

**☆** 

**Ş**Ş

Questão 1
Parcialmente correto
Atingiu 1,67 de 2,00

 $\mathfrak{V}$ 

命

 $\bigcirc$ 

ß

<del>{</del>

Assinale V (verdadeiro) e F (falso), para cada um dos itens abaixo.

- a) Arquivos são unidades lógicas de informação criadas pelos processos e independentes entre si.
- b) I-Nodes são estruturas gravadas em uma partição do disco e que contém índices referentes aos arquivos.
- c) O uso de tabelas FAT é viável mesmo para discos muito grandes.

F \$

- d) Em um sistema que implementa journaling as operações devem poder ser repetidas sem dano ao sistema.
- e) Uma das etapas do processo de journaling é escrever um log (registro) em disco com as ações a serem realizadas, sendo que este log é apagado após as ações terem sido completadas com sucesso.
- f) A operação de adicionar um bloco n a um I-Node é idempotente.

V **\$** 

V **\$** 

Sua resposta está parcialmente correta.

Você selecionou corretamente 5.

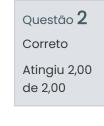
A resposta correta é:

Assinale V (verdadeiro) e F (falso), para cada um dos itens abaixo.

- a) Arquivos são unidades lógicas de informação criadas pelos processos e independentes entre si. [V]
- b) I-Nodes são estruturas gravadas em uma partição do disco e que contém índices referentes aos arquivos. [V]
- c) O uso de tabelas FAT é viável mesmo para discos muito grandes. [F]
- d) Em um sistema que implementa journaling as operações devem poder ser repetidas sem dano ao sistema. [V]
- e) Uma das etapas do processo de journaling é escrever um log (registro) em disco com as ações a serem realizadas, sendo que este log é apagado após as ações terem sido completadas com sucesso. [V]
- f) A operação de adicionar um bloco n a um I-Node é idempotente.[F]

## Histórico de respostas

Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
1	11/08/2021 10:48	Iniciada	Ainda não respondida	
2	23/08/2021 16:56	Salvou: {V} {V} {F} {} {V} {}	Resposta incompleta	
3	23/08/2021 17:06	Salvou: {V} {V} {F} {V} {V} {V}	Resposta salva	
4	24/08/2021 11:39	Tentativa finalizada	Parcialmente correto	1,67



IJ,

 $\stackrel{\sim}{\sim}$ 

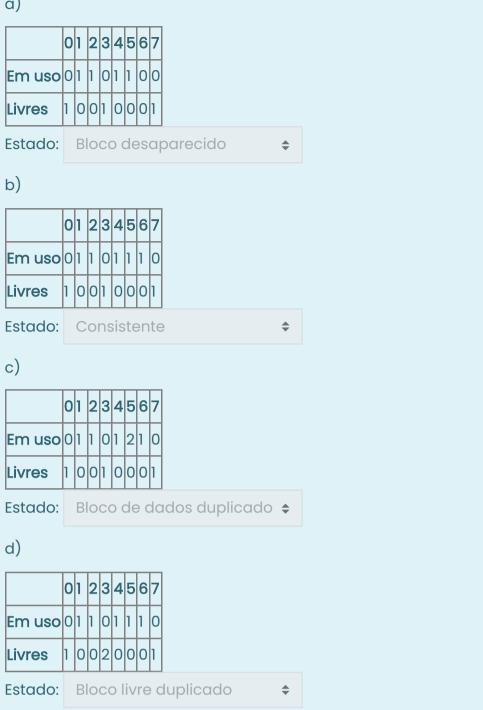
 $\hat{\Omega}$ 

(?)

<del>(</del>

Considerando um sistema que utilize análise de consistência por blocos, indique o estado do sistema em cada caso.

a)



Sua resposta está correta.

A resposta correta é:

Considerando um sistema que utilize análise de consistência por blocos, indique o estado do sistema em cada caso.

a)

Em uso 0 1 1 0 1 1 0 0 Livres 1 0 0 1 0 0 0 1	01234567									
Livres 1 0 0 1 0 0 0 1	Em uso	0	1	1	0	1	1	0	0	

Estado: [Bloco desaparecido]

b)

	0	1	2	3	4	5	6	7
Em uso	0	1	1	0	1	1	1	0
Livres	1	0	0	1	0	0	0	1
Estado:	[(	CC	n	si	st	eı	nt	е

c)

	0	1	2	3	4	5	6	7
Em uso	0	1	1	0	1	2	1	0
Livres	1	0	0	1	0	0	0	1
Fstado:	ſϝ	וכ	20	0	Ы	6	d	a

Estado: [Bloco de dados duplicado]

d)

	0	1	2	3	4	5	6	7
Em uso	0	1	1	0	1	1	1	0
Livres	1	0	0	2	0	0	0	1

Estado: [Bloco livre duplicado]



















# Histórico de respostas

Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
1	11/08/2021 10:48	Iniciada	Ainda não respondida	
2	24/08/2021 11:37	Salvou: {Bloco desaparecido} {Consistente} {Bloco de dados duplicado} {Bloco livre duplicado}	Resposta salva	
3	24/08/2021 11:39	Tentativa finalizada	Correto	2,00

Questão **3**Completo
Atingiu 2,00
de 2,00

Leia seção 4.5.2 (Sistemas de arquivos do MS-DOS) do livro "Sistemas Operacionais Modernos", 3ed. A.S. Tanenbaum, e explique a diferença entre os sistemas FAT-12, FAT-16 e FAT-32.

#### FAT - 12:

Antes do sistema de arquivos FAT16 existiu o FAT12, um sistema ainda mais primitivo, utilizado em disquetes e também nas primeiras versões do MS-DOS. Nele, são usados endereços de apenas 12 bits para endereçar os clusters, o sistema FAT12 possui um limite máximo para uma partição de 16MB, com cluster de 512 bytes, 1K, 2K e 4K.

Trata-se de um sistema que funciona através de uma espécie de tabela que contém indicações para onde estão as informações de cada arquivo. Quando um arquivo é salvo num disquete, por exemplo, o FAT12 divide a área do disco em pequenos blocos. Assim, um arquivo pode (e ocupa) vários blocos, mas eles não precisam estar numa sequência. Os blocos de determinados arquivos podem estar em várias posições diferentes, foi aí que surgiu a necessidade de uma tabela para indicar cada bloco

Apesar de obsoleto, o FAT12 ainda continua vivo até os dias de hoje, fazendo compania para outro fantasma da informática: os disquetes. Por ser mais simples, o FAT12 é o sistema padrão para a formatação dos disquetes de 1.44, onde são usados clusters de apenas 512 bytes.

#### FAT - 16:

O sistema de arquivos FAT-16 é utilizado pelos sistemas operacionais MS-DOS e Windows 95. Este sistema utiliza 16 bits para o endereçamento de dados, podendo trabalhar no máximo com 65.536 (2^16) posições diferentes. Se temos então até 65536 clusters e cada um pode ter até 32 KB de tamanho, significa que o sistema FAT16 é capaz de trabalhar com discos ou partições com até 2 GB: 65536 x 32 = 2.097.152 KB, que corresponde a 2 GB.

Numa partição de 2 GB, cada cluster possui 32 KB, o que acaba resultando num grande desperdício de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes.

A versão original do Windows 95 suportava apenas o FAT16, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes

### FAT - 32:

A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits.

Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde.

No FAT16, quanto maior o espaço em disco (considerando o limite de até 2 GB), maior o tamanho do cluster. Com o FAT32, é possível usar clusters menores - geralmente de 4 KB - mesmo com a unidade oferecendo maior capacidade de armazenamento. Desta forma, o desperdício acaba sendo menor.

### Fragmentação:

Para os usuários do Windows 95/98, uma recomendação era frequente: utilizar um aplicativo de desfragmentação de disco regularmente. Isso tem um bom motivo: toda vez que um arquivo é

Ũ,

仚

(?)

 $\bigcirc$ 

<del>{</del>

















₹<u>}</u>

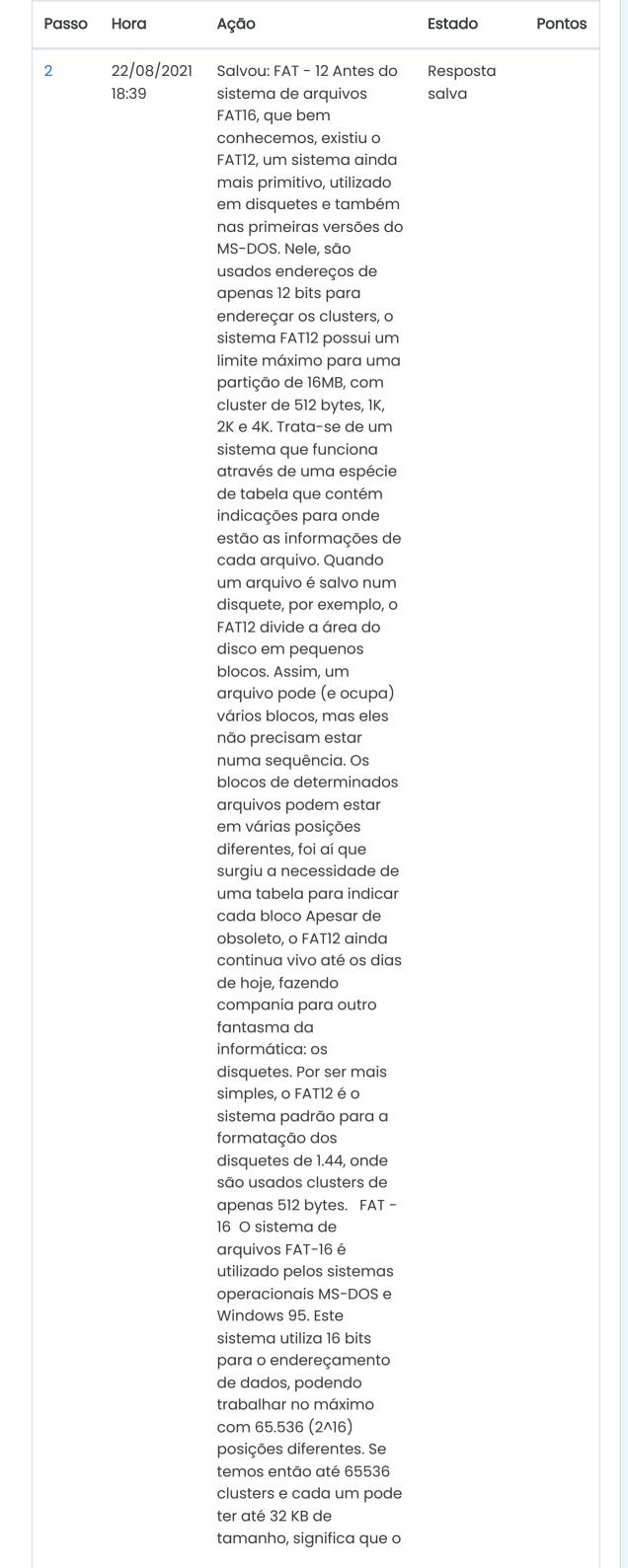
apagado, seus clusters ficam disponíveis para nova utilização.
Acontece que o sistema operacional sempre ocupa os primeiros clusters livres e, se houver áreas ocupadas no caminho, continuará utilizando os clusters livres subsequentes.

O resultado é que, com o passar do tempo, há fragmentos de dados por todo o disco. Isso torna o acesso aos arquivos mais lento, uma vez que o sistema precisa procurar "pedaço por pedaço". A desfragmentação consegue amenizar este problema porque reorganiza os arquivos em clusters sequenciais, deixando-os acessíveis mais rapidamente.

### Comentário:

## Histórico de respostas

Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
1	11/08/2021 10:48	Iniciada	Ainda não respondida	

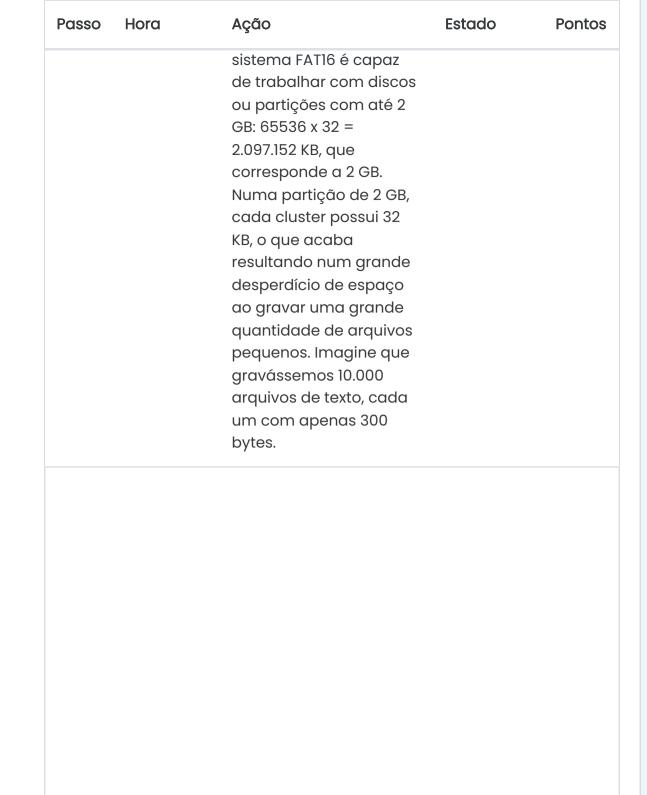




Ŋ

仚

(?)





Ŋ,

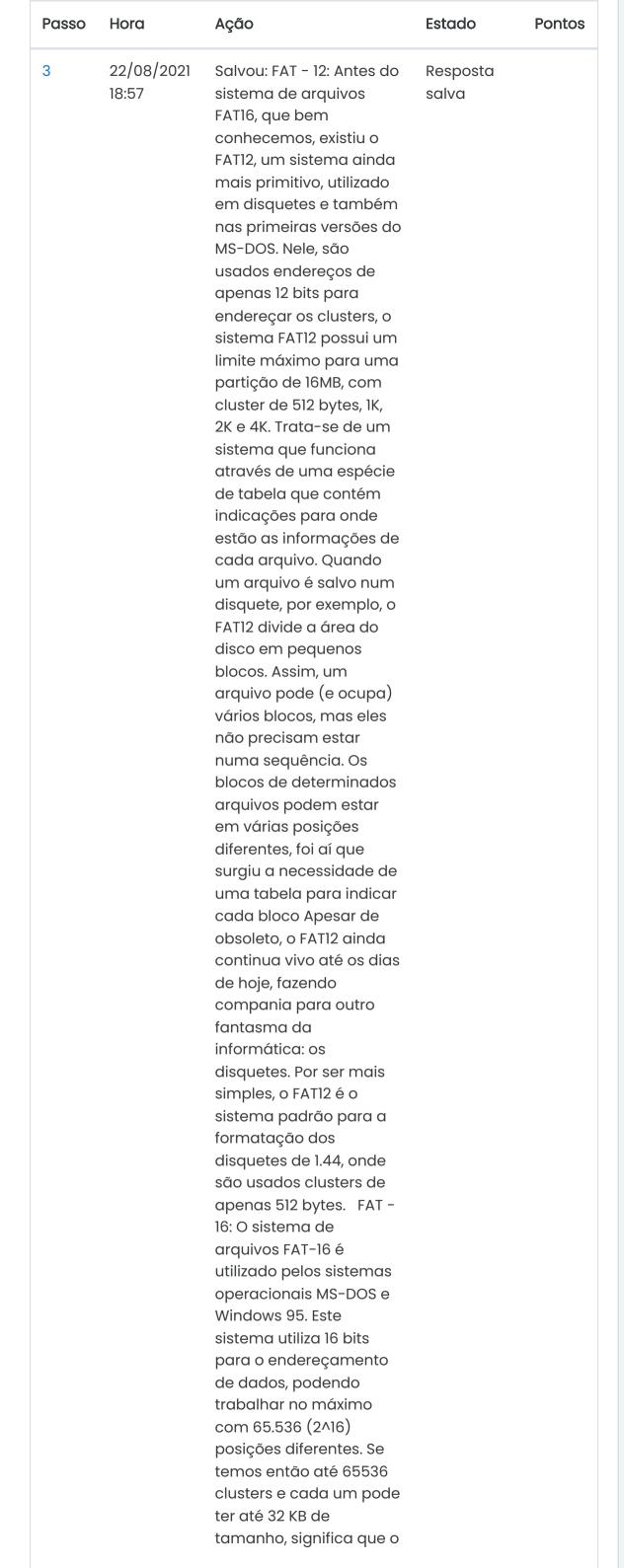
 $\stackrel{\wedge}{\Box}$ 

 $\bigcirc$ 

(?)

**☆** 

₹<u>}</u>





Ŋ

仚

(?)

Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
		sistema FAT16 é capaz de trabalhar com discos		
		ou partições com até 2 GB: 65536 x 32 =		
		2.097.152 KB, que corresponde a 2 GB.		
		Numa partição de 2 GB,		
		cada cluster possui 32 KB, o que acaba		
		resultando num grande		
		desperdício de espaço ao gravar uma grande		
		quantidade de arquivos pequenos. Imagine que		
		gravássemos 10.000		
		arquivos de texto, cada um com apenas 300		
		bytes. A versão original do Windows 95		
		suportava apenas o		
		FAT16, obrigando quem possuía HDs maiores		
		que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições		
		e a lidar com o		
		desperdício de espaço causado pelos clusters		
		de 32 KB. A solução foi a criação do sistema		
		FAT32, que foi		
		incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou		
		sendo usado nas versões seguintes FAT -		
		32: A principal evolução		
		foi o uso de endereços de 32 bits para o		
		endereçamento dos		
		clusters, o que possibilita a criação de partições		
		muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi		
		possível por que o Windows 95 era um		
		sistema de 32 bits, ao		
		contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que		
		eram sistemas de 16 bits.		
		Além de dar suporte a discos maiores, o		
		sistema de arquivos FAT-32 tem uma		
		vantagem sobre o FAT-		
		16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-		
		32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-		
		16 ele tem quatro		
		partições, o que aparece para o usuário do		
		Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco		
		lógicas. Cabe ao usuário		
		decidir qual arquivo colocar em		
		qual unidade e monitorar o que está		
		onde. No FAT16, quanto		



Ŋ

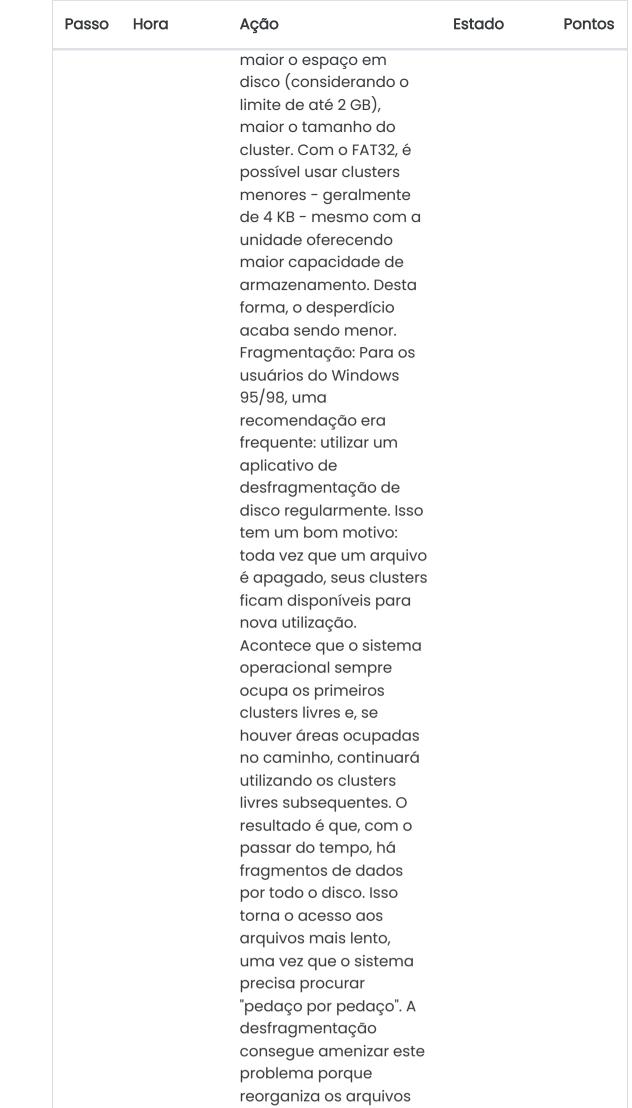
 $\Diamond$ 

ᠬ

(?)

**:::** 

₹<u>}</u>



em clusters sequenciais, deixando-os acessíveis

mais rapidamente.

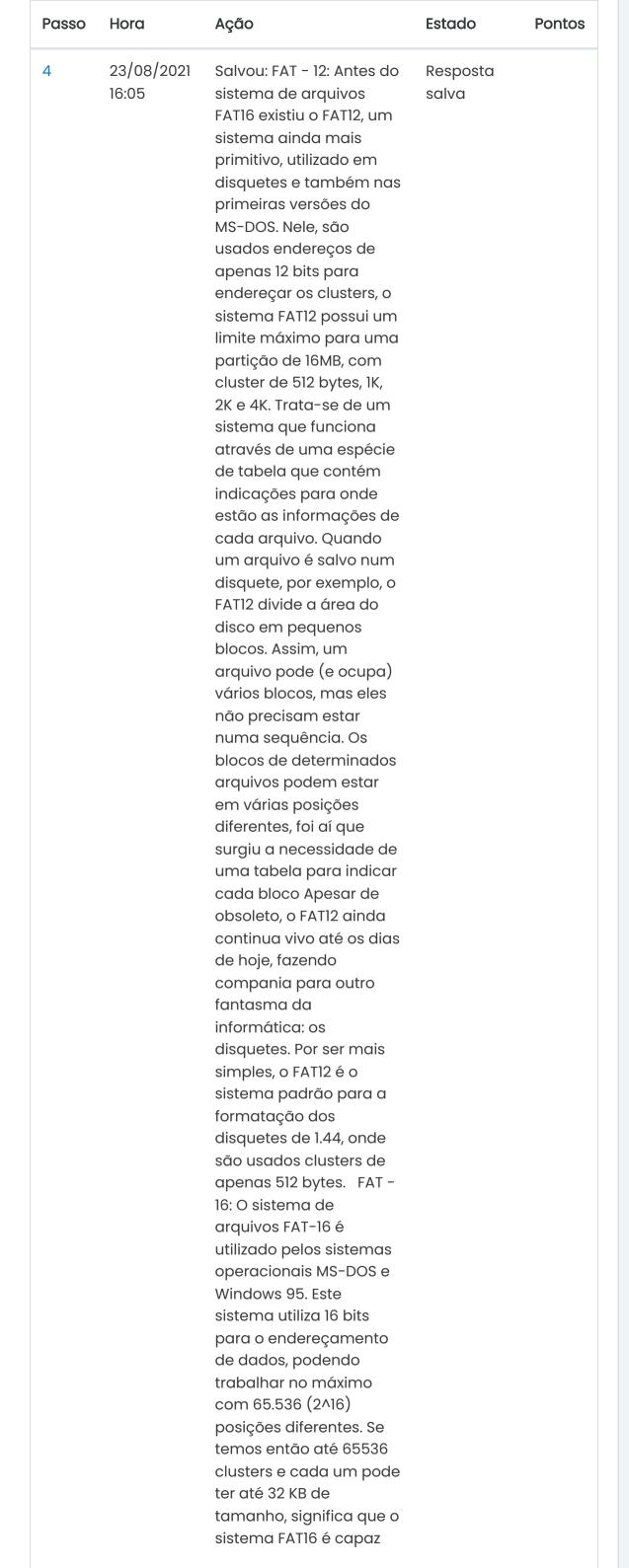


Ŋ

仚

(?)

 $\bigcirc$ 





Ŋ

仚

(?)

 $\bigcirc$ 

de trabalhar com discos ou partições com até 2 GB: 65536 x 32 = 2.087.152 KB, que corresponde a 2 GB. Numa partição de 2 GB, cada cluster possui 32 KB, o que acaba resultando num grande desperdicio de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagilne que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FAT16, obrigando quem possuia HBs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdição de sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 SO8/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, que possibilita a criação de o situsters o endereçamento dos clusters, que possibilita a criação de partições e muito maiores, que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terobytes, isto foi possível por que o Windows 95 GB bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 era um sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-132 he muma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-16 e le tem qualtu muidos o colocar em qual umidade e monitorar o que está onde. No FAT-16 e le tem qualto partições, o que aparece para o usuário de cidir qual arquivo colocar em qual umidade e monitorar o que está onde. No FAT-16 ele tem qualto partições, o que paparece para o usuário de cidir qual arquivo colocar em qual umidade e monitorar o que está onde. No FAT-16 ele tem qualto partições, o que paparece para o usuário decidir qual arquivo colocar em qual umidade e monitorar o que está onde. No FAT-16 ele tem qualto partições, o que aparece para o usuário decidir qual arquivo colocar em qual umidade e monitorar o que está onde. No FAT-16 ele em qualto partições em qualto modade e monitorar o que está onde. No FAT-16 ele	Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
GB: 6553 & x22 = 2.097.152 KB, que corresponde a 2 GB. Numa partição de 2 GB, cada cluster possui 32 KB, o que acaba resultando num grande desperdício de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATIB, obrigando quem possuici HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de at6 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 GB ca dividi-los em distema foi possível por que o Windows 95 GB ca dividi-los em que 10 se foi possível por que o Sistema foi possível por que o Sistema foi possível por que o Sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 cra um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 cra um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 cra um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 cra um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 cra um sistema de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantegem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 96 Busando FAT-32 pou que aparece para o usuário do Windows como Cc, D, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FATI6, quanto					
corresponde a 2 GB. Numa partição de 2 GB, cada cluster possui 32 KB, o que acaba resultando num grande desperdicio de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuia HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdicio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT 32: A principal evolução foi o usa de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições multo maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 era um sistema de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
Numa partição de 2 GB, cada cluster possul 32 KB, o que acaba resultando num grande desperácio de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão ariginal do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperácio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação do partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 31, que eram sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pade ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D; E: e F: unidades de disco logicas. Cabe ao usuário de cidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			'		
cada cluster possui 32 KB, o que acaba resultando num grande desperácio de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATIS, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 08 a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperácio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes. FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que parece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
resultando num grande desperdicio de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FAT16, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 68 a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdicio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partições, o que aparece para o usuário do Windows. Como C; D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
desperdicio de espaço ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdicio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 OSR/2 ex um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partiçõe, o que aparece para o usuário do Windows colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
ao gravar uma grande quantidade de arquivos pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereças de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes, lsto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C; D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			· ·		
pequenos. Imagine que gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdicio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C; D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
gravássemos 10.000 arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs malores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperálcio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 eie tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C; D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
arquivos de texto, cada um com apenas 300 bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partiçõe, o que aparece para o usuário de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitora o que está onde. No FAT16, quanto					
bytes. A versão original do Windows 95 suportava apenas o FATIB, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdicio de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT- 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partiçãos, o que aparece para o usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			· ·		
do Windows 95 suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
suportava apenas o FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partição, o que aparece para o usuário de ecidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			,		
FATI6, obrigando quem possuía HDs maiores que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partições, o que aparece para o usuário do Windows como C; D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário de cidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
que 2 GB a dividi-los em duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C; D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
duas ou mais partições e a lidar com o desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C; D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			'		
desperdício de espaço causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C.; D.; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			·		
causado pelos clusters de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			e a lidar com o		
de 32 KB. A solução foi a criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-17 2 pode ter uma única partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
criação do sistema FAT32, que foi incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 31, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D., E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
incorporado no Windows 95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
95 OSR/2 e continuou sendo usado nas versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D; E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
versões seguintes FAT - 32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
32: A principal evolução foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT-16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT-32 pode ter uma única partição. Usando o FAT-16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
foi o uso de endereços de 32 bits para o endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partiçãos, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
endereçamento dos clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
clusters, o que possibilita a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			·		
a criação de partições muito maiores, de até 2 terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
terabytes. Isto foi possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
possível por que o Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
Windows 95 era um sistema de 32 bits, ao contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			,		
contrário do MS-DOS e do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits. Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
do Windows 3.1, que eram sistemas de 16 bits.  Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
Além de dar suporte a discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
discos maiores, o sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
sistema de arquivos FAT-32 tem uma vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
vantagem sobre o FAT- 16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
16. Primeiro, um disco de 8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C;, D;, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
8 GB usando FAT- 32 pode ter uma única partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
partição. Usando o FAT- 16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			·		
16 ele tem quatro partições, o que aparece para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			•		
para o usuário do Windows como C:, D:, E: e F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
Windows como C:, D:, E: e  F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			partições, o que aparece		
F: unidades de disco lógicas. Cabe ao usuário decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			'		
decidir qual arquivo colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto					
colocar em qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			· ·		
qual unidade e monitorar o que está onde. No FAT16, quanto			' '		
onde. No FAT16, quanto					
			•		
taran da antara da a					



Ŋ

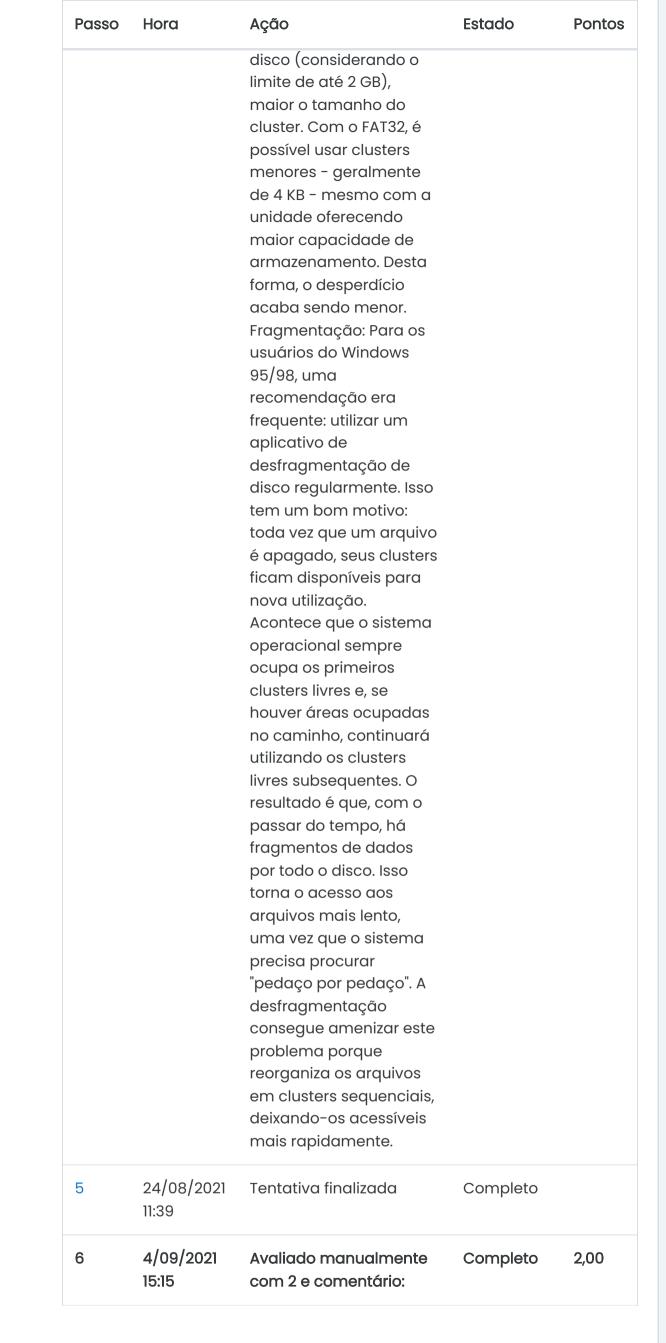
 $\Diamond$ 

ᠬ

(?)

**....** 

₹<u>}</u>





Ŋ

仚

(?)

 $\bigcirc$ 

Questão **4**Completo
Atingiu 1,50 de 2,00

 $\vec{\mathcal{U}}$ 

仚

(~)

 $\bigcirc$ 

₹<u>}</u>

Explique o que é e como funciona um sistema de arquivos virtual.

É um sistema criado de modo a formar um sequenciamento, uma espécie de camada de abstração em cima de um sistema de arquivos, formando um mapeamento dos seus diretórios.

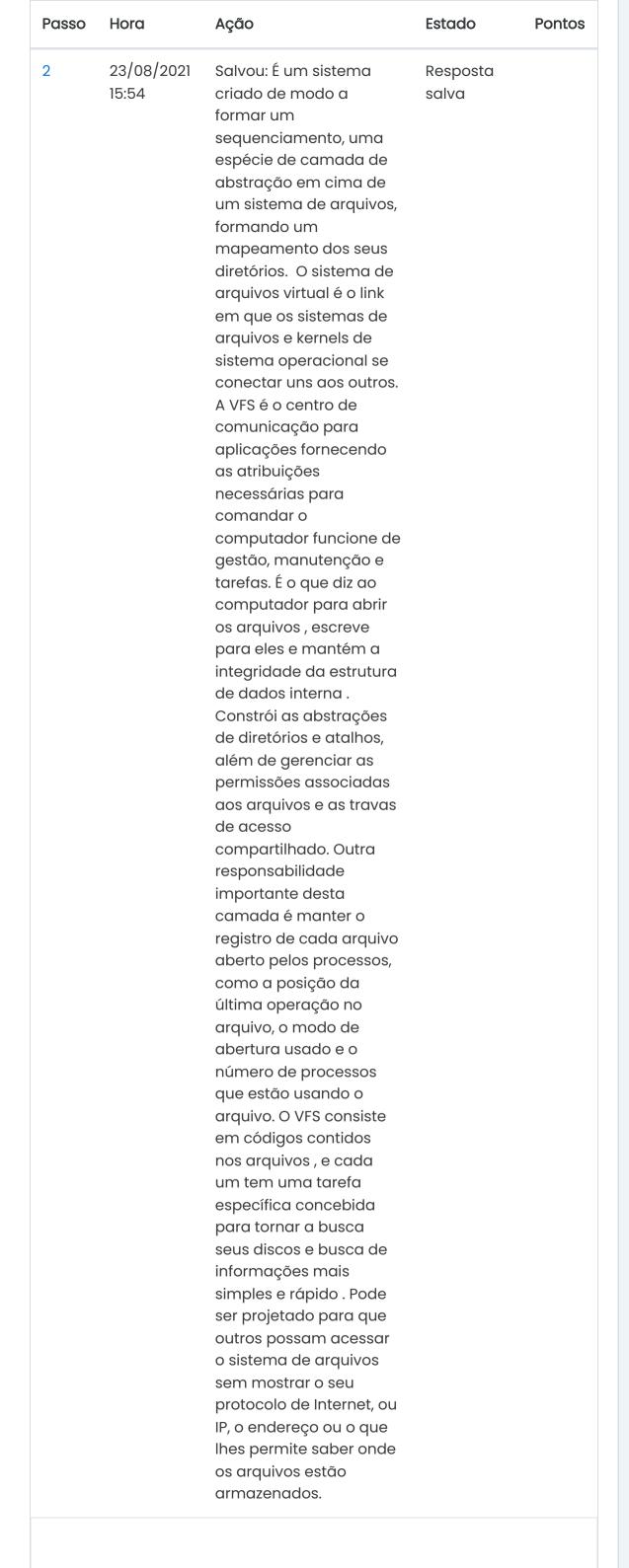
O sistema de arquivos virtual é o link em que os sistemas de arquivos e kernels de sistema operacional se conectar uns aos outros. A VFS é o centro de comunicação para aplicações fornecendo as atribuições necessárias para comandar o computador funcione de gestão, manutenção e tarefas. É o que diz ao computador para abrir os arquivos , escreve para eles e mantém a integridade da estrutura de dados interna . Constrói as abstrações de diretórios e atalhos, além de gerenciar as permissões associadas aos arquivos e as travas de acesso compartilhado. Outra responsabilidade importante desta camada é manter o registro de cada arquivo aberto pelos processos, como a posição da última operação no arquivo, o modo de abertura usado e o número de processos que estão usando o arquivo.

O VFS consiste em códigos contidos nos arquivos, e cada um tem uma tarefa específica concebida para tornar a busca seus discos e busca de informações mais simples e rápido. Pode ser projetado para que outros possam acessar o sistema de arquivos sem mostrar o seu protocolo de Internet, ou IP, o endereço ou o que lhes permite saber onde os arquivos estão armazenados.

#### Comentário:

		•		
Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
1	11/08/2021 10:48	Iniciada	Ainda não respondida	







Ŋ

仚

(?)

 $\bigcirc$ 



















Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos
3	24/08/2021 11:39	Tentativa finalizada	Completo	
4	4/09/2021 15:15	Avaliado manualmente com 1.5 e comentário:	Completo	1,50

Questão **5**Completo
Atingiu 1,50 de 2,00

Leia seção 4.5.3 (Sistemas de arquivos do Unix V7) do livro "Sistemas Operacionais Modernos", 3ed. A.S. Tanenbaum, e explique os passos mostrados na Figura 4.31.

A imagem mostra o tamanho dos blocos (também conhecidos como clusters) e suas capacidades nos diferentes sistemas de arquivos, desde o FAT-12, passando pelo FAT-16 até chegar ao FAT-32.

Percebe-se por exemplo que um bloco de 4KB no formato FAT-16 armazenava apenas míseros 16MB, já no FAT-16 isso aumentou para 256MB e no FAT-32 para 1TB.

Cada arquivo gravado utiliza tantos clusters quanto forem necessários para cobrir o seu tamanho. Se, por exemplo, tivermos um arquivo com 50 KB, é possível guardá-lo em dois clusters de 32 KB cada. Neste caso um cluster ficou com espaço sobrando. Acontece que cada cluster só pode ser utilizado por um único arquivo. Se sobrar espaço, este permanecerá vazio. Um dos principais problemas do sistema FAT é desperdício de espaço.

Normalmente, o tamanho dos clusters é definido no procedimento de instalação do sistema operacional, na etapa de formatação da unidade de armazenamento.

### Comentário:

## Histórico de respostas

·					
Passo	Hora	Ação	Estado	Pontos	
1	11/08/2021 10:48	Iniciada	Ainda não respondida		





































₹<u>}</u>

23/08/2021 16:32	Salvou: A imagem	_	
	mostra o tamanho dos blocos (também conhecidos como clusters) e suas capacidades nos diferentes sistemas de arquivos, desde o FAT-12, passando pelo FAT-16 até chegar ao FAT-32. Percebe-se por exemplo que um bloco de 4KB no formato FAT-16 armazenava apenas míseros 16MB, já no FAT-16 isso aumentou para 256MB e no FAT-32 para 1TB. Cada arquivo gravado utiliza tantos clusters quanto forem necessários para cobrir o seu tamanho. Se, por exemplo, tivermos um arquivo com 50 KB, é possível guardá-lo em dois clusters de 32 KB cada. Neste caso um cluster ficou com espaço sobrando. Acontece que cada cluster só pode ser utilizado por um único arquivo. Se sobrar espaço, este permanecerá vazio. Um dos principais problemas do sistema FAT é desperdício de espaço. Normalmente, o tamanho dos clusters é definido no procedimento de instalação do sistema operacional, na etapa de formatação da unidade de armazenamento.	Resposta salva	
24/08/2021 11:39	Tentativa finalizada	Completo	
4/09/2021 15:16	Avaliado manualmente com 1.5 e comentário:	Completo	1,50

©2020 - Universidade Federal do Ceará - Campus Quixadá. Todos os direitos reservados.

Av. José de Freitas Queiroz, 5003 Cedro – Quixadá – Ceará CEP: 63902-580 Secretaria do Campus: (88) 3411-9422

🗓 Obter o aplicativo para dispositivos móveis